

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



Fotos: Herculano Falgado/Sindicato

Diante da intransigência da empresa e do governo, metrorviários em assembleia no dia 16/5 decidiram pela greve no dia 23/5

Metrô **pode PARAR** na quarta-feira (23/5)

Não são só os usuários do metrô que sofrem com o descaso do governo estadual, enfrentando a superlotação, atrasos, panes e acidentes. Os metrorviários também sentem na pele a negligência do governador Geraldo Alckmin. Faltam funcionários, a jornada é estafante e a empresa não corrige distorções salariais

Estamos em Campanha Salarial. Realizamos cinco reuniões de negociação com a direção do Metrô. E nada. A empresa, orientada pelo governo estadual, tem agido de forma intransigente, negando praticamente todas as reivindicações dos metrorviários.

No dia 16 de maio, os metrorviários decretaram estado de greve e marcaram uma possível greve para o dia 23 de maio, próxima quarta-feira. Até lá, vamos insistir na negociação, mas preparados para a paralisação.

Infelizmente, o governo estadual

tem mostrado total desprezo às necessidades dos metrorviários. O mesmo desprezo que demonstra à segurança e conforto dos usuários dos transportes do sistema metroferroviário.

Prova disso é o chamado Plano de Contingência, apresentado pela direção do Metrô. O plano consiste em colocar trabalhadores de outras áreas para desempenhar as atividades dos funcionários operacionais. Ou seja, o Metrô quer colocar pessoas não habilitadas para desempenharem funções que



Assembleia da categoria do dia 16/5

não são as suas. O chamado Plano de Contingência coloca em risco a população, os equipamentos e os próprios trabalhadores. É um plano irresponsável e inconsequente.



Sindicato dos Metroviários de SP

Desafio ao governo:

CATRACAS LIVRES!

Diante da declaração do secretário estadual de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, de que não vai melhorar a proposta apresentada pelo Metrô, os metroviários em assembleia marcaram uma greve para 23 de maio.

Os trabalhadores, persistindo na negociação e não querendo prejudicar a população, fizeram uma proposta ao governador: em vez de cruzarem os braços, aceitariam

transportar a população liberando as catracas para viagens gratuitas desde que não houvesse retaliação aos funcionários.

Os ferroviários fizeram o mesmo desafio ao governador. E também decidiram parar no dia 23/5.

O governo estadual não aceitou. Os metroviários mantêm o desafio e aguardam até terça-feira: se não houver acordo, catracas livres ou greve na quarta-feira!



Metroviários e ferroviários de cinco Estados **continuam em greve**



Porto Alegre também PAROU!

Hoje, os metroviários de Porto Alegre estão realizando uma greve de 24 horas contra o congelamento (reajuste 0%) dos seus salários por parte do governo federal, aproveitando a visita da presidente Dilma à cidade.

Estão parados os metroviários de Belo Horizonte (MG) e de Recife (PE) e os ferroviários dos Estados de Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte

Na sexta-feira (18 de maio) foi realizada uma reunião de negociação com os sindicatos de metroviários e ferroviários em greve, convocada pela CBTU. A empresa propôs o encerramento de todas as greves, iniciadas em 14 de maio, para verificar a possibilidade de atendimento das reivindicações. Diante dessa provocação, todos os sindicatos

mantiveram a paralisação.

O movimento grevista foi deflagrado em consequência da postura da empresa em decidir congelar os salários dos trabalhadores neste ano. Entre as reivindicações conjuntas dos trabalhadores estão 5,37% de reposição da inflação acrescido de 10% de aumento real, plano de carreira e Participação nos Lucros.



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: [http://twitter.com/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)